



ASPECTOS TÉCNICOS E CRIATIVOS DA COSTURA INDUSTRIAL NOS ANAIS DO COLÓQUIO DE MODA

Technical and creative aspects of industrial sewing in the Colóquio de Moda

ABREU, Ana Cláudia de; Mestranda; Universidade Estadual Paulista – FAAC/UNESP, a.abreu.ana@gmail.br¹

MENEZES, Marizilda dos Santos; Doutora; Universidade Estadual Paulista – FAAC/UNESP, marizilda.menezes@gmail.br²

Design de Moda: teoria e tecnologia e Laboratório de Estudos em Meios e Objetos de Design LEMODE³

Resumo: O presente artigo busca revisar o estado da arte dos aspectos técnicos e criativos da costura industrial nos produtos de moda, por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática realizada nos Anais do Colóquio de Moda (2005 a 2018). Foram identificados 10 artigos, os quais foram analisados por meio de abordagem quanti- qualitativa.

Palavras chave: Costura Industrial; produtos de moda; técnico e criativo.

Abstract: *The presente article seeks to review the state of the art of the technical and creative aspects of industrial sewing in fashion products, through a Systematic Bibliographic Review carried out in the annals of the Colóquio de Moda (2005 to 2018). Ten articles were identified, which were analyzed through a quantitative and qualitative approach.*

Keywords: *Industrial Sewing; fashion products; technical and creative.*

¹ Mestranda em Design (FAAC- UNESP), bolsista Capes. Especialista em Moda, Produto e Comunicação (UEL, 2016) e Docência no Ensino Superior (Unicesumar, 2016). Graduada em Moda (CESUMAR, 2013). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa em Design de Moda: teoria e tecnologia e do Laboratório de Estudos em Meios e Objetos de Design - LEMODE (FAAC- UNESP).

² Professora doutora do Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP-Bauru. Coordenadora do Grupo de Pesquisa do CNPQ Linguagens do Espaço e da Forma.

³ Este artigo foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa em Design de Moda: teoria e tecnologia e do Laboratório de Estudos em Meios e Objetos de Design - LEMODE na FAAC- UNESP, sob coordenação e orientação da Prod^a Marizilda dos Santos Menezes.



Introdução

O processo da costura industrial sempre esteve vinculado a materialização dos produtos. Com os avanços tecnológicos aumentaram as possibilidades de aplicações deixando de ser apenas um recurso técnico e passando a exercer função estética, principalmente em produtos de moda.

Desde a pré-história o ser humano sentiu necessidade de cobrir o corpo. Para isso usavam peles de animais e uniam- as com agulhas feitas de ossos, espinhos de plantas e madeiras. Além de linhas vindas das plantas, tiras de pele dos animais e outros materiais que passavam pelo orifício da agulha, viabilizando a formação de um ponto de costura manual (CARVALHO, 2007). Com o passar do tempo tornou- se um ofício destinado às mulheres, como forma de servir os filhos e os maridos e, em último caso, complementar a renda familiar (FRASQUETE; SIMILI, 2017).

Com o advento da Revolução Industrial, caracterizada pela massificação da produção, surgiram as máquinas industriais de costura. Esses equipamentos, por meio da imitação dos movimentos da mão humana, facilitaram o trabalho dos profissionais, propiciando o aumento de peças produzidas e reduzindo custos. (CARVALHO, 2007; NÓBREGA e OLIVEIRA, 2015).

Além de suas características técnicas serem facilitadas pela invenção da máquina de costura, Prendergast (2015) considera a costura como um elemento criativo e ressalta que as técnicas empregadas nas superfícies dos tecidos, influenciam o processo de design. Antunes, Souza e Souza (2015, p.5) complementam informando que o modo com que as costuras são aplicadas nos materiais têxteis, podem gerar “uma mudança estrutural de configuração, ou interferir no aspecto estético para agregar valor ao produto”.

Diante desses pressupostos verificou- se a necessidade de pesquisar a produção científica e compreender o estado da arte da costura industrial e seus aspectos técnicos e criativos em produtos de moda, por meio de uma revisão sistemática bibliográfica. Para tal finalidade selecionou- se o evento científico Colóquio de Moda, por ser o maior da



área no Brasil e pelo fácil acesso, em meio eletrônico, das publicações desde a primeira edição, em 2005.

Materiais e Métodos

Para este estudo foi adotado o raciocínio indutivo, com abordagem quanti-qualitativa e de caráter exploratório. Utilizou-se a técnica de pesquisa denominada Revisão Sistemática Bibliográfica (RSB), que tem como base a análise de trabalhos publicados em uma determinada área, por meio de métodos científicos sistemáticos, que auxiliam na redução de erros e na direção para futuras pesquisas (KITCHENHAM, 2004; LOUREIRO, 2016).

Desta forma o artigo busca analisar as publicações nos anais do Colóquio de moda, de 2005 a 2018, totalizando treze edições, que abordam assuntos referente a costura industrial com viés técnico e criativo em produtos de moda. Foi utilizado o procedimento sistemático de Conforto, Amaral e Silva (2011) denominado *RBS Roadmap*, dividido em três etapas: entrada, processamento e saída.

Na Entrada é definido o problema de pesquisa, hipóteses, objetivos, cronograma, base de dados, *strings* de busca, critérios de inclusão e qualificação para filtrar e armazenar as principais informações encontradas nas publicações. A fonte primária de busca foi os anais do evento científico Colóquio de Moda, por ser o maior da área no Brasil e pelo fácil acesso, em meio eletrônico, das publicações desde a primeira edição, em 2005. Os demais procedimentos da primeira etapa (entrada) estão apresentados na Figura 1.





Figura 1: Procedimentos Metodológicos da Revisão Sistemática Bibliográfica

Problema	Quais as aplicações da costura industrial nos produtos de moda?
Objetivo	Revisar o estado da arte acerca da costura industrial e seus recursos técnicos e criativos em produtos de moda nos anais do Colóquio de Moda.
Fontes Primárias	Base de dados: Anais eletrônicos do Colóquio de Moda (2005 a 2018).
Strings de Busca	site: <a href="http://www.coloquiomoda.com.br/anais/<palavra-chave>">http://www.coloquiomoda.com.br/anais/<palavra-chave>
Critérios de Inclusão	Publicações: Categoria Pôster, Comunicação Oral e Grupos de Trabalho. Palavras-Chave: “Costura” Filtro 1: Leitura do Título, resumo e palavras-chave Filtro 2: Leitura introdução e conclusão Filtro 3: Leitura completa
Critérios de Exclusão	Citar “costura industrial” ou referir -se a ela sem aprofundamento.
Critérios de Qualificação	A temática “costura industrial” deve ser o objeto de estudo do trabalho. Apresentar dados e informações fundamentadas. Informações básicas: edição do evento, categoria de publicação (pôster, comunicação oral ou grupos de trabalho), título, autores, instituição de ensino, região do Brasil, método de pesquisa adotado, área da pesquisa, principais informações (citações com a contribuição do estudo).

Fonte: Elaborado por Ana Cláudia de Abreu e Marizilda dos Santos Menezes (2019)

No primeiro momento, foi definido a palavra-chave “costura industrial” como guia para as buscas, por abranger conteúdos sobre pontos, processos e maquinários, consequentemente, excluiria os trabalhos que tratam da história, artesanato e outros assuntos com termos semelhantes como: alta-costura, costura e costura manual.

Ao realizar a busca foi constatado 11 trabalhos, mas como as autoras estão a um determinado tempo pesquisando sobre a temática, perceberam que estavam faltando





trabalhos na lista dos resultados. Para qualificar a pesquisa, optou-se por alterar a palavra-chave para “costura”, filtrando 274 trabalhos com os mais diversos temas: sustentabilidade, inclusão social, gestão, artesanato, história, figurino entre outros.

A partir desta nova busca foram realizadas as etapas do Processamento por meio das leituras, catalogação dos trabalhos e informações dos artigos que atendiam todos os critérios de inclusão e qualificação (Figura 1). Conforme sugestão de Conforto, Amaral e Silva (2011) todos esses dados foram registrados em uma planilha com as seguintes informações: edição dos anais, categoria de publicação, título, autores, universidade, região do Brasil, método adotado na pesquisa, área da pesquisa e principais informações.

Posteriormente foi realizado a análise, o cruzamento e a interpretação dos dados por meio dos gráficos demonstrados a seguir.

Resultado e Discussão

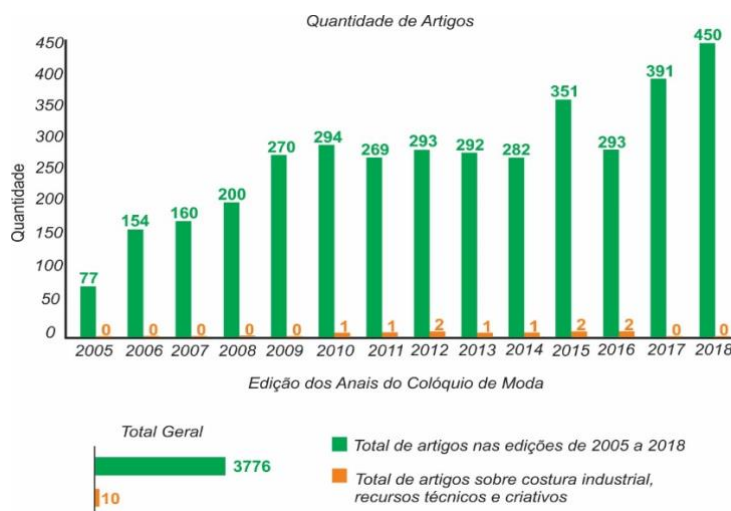
A busca realizada nos anais das edições de 2005 a 2018 do Colóquio de Moda atestaram 274 artigos com o termo “costura” referente às seguintes categorias: pôster, comunicação oral e grupos de trabalho. Como o termo abrange vários assuntos e o foco da presente pesquisa é revisar o estado da arte dos aspectos técnicos e criativos da costura industrial, 260 trabalhos foram descartados por tratarem a costura como exemplo ou ítem complementar em assuntos de modelagem, moulage, história da moda, figurino, inclusão social e na produção de produtos de moda. Restaram 14 artigos que tratam a costura como ideia central, mas 4 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de qualificação. Por fim, 10 trabalhos foram analisados na íntegra, o que representa 3,64%, referente às edições de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, dos quais 3 pertencem à categoria de comunicação oral (eixo processos produtivos), um na comunicação oral (eixo ensino e educação), um em pôster (eixo processos produtivos) e outro em pôster (eixo ensino e educação), totalizando 6.



Esses referenciados fazem parte das edições de 2013 a 2016, já que em 2013 os trabalhos começaram a ser separados em GTs (para mestres e doutores), Comunicação Oral e Pôster. O restante dos trabalhos (4), são referentes as edições de 2010, 2011 e 2012 divididos em Grupos de Trabalhos por eixos temáticos (MENEGUCCI; MENEZES, 2016). Mas, não foi possível identificar seus respectivos eixos temáticos, devido a falta de informações no site do evento.

Para mensurar a representatividade das pesquisas sobre os aspectos técnicos e criativos da costura industrial, a Figura 2 apresenta a evolução da quantidade total de artigos publicados por edição e os que tratam do objeto de pesquisa.

Figura 2: Quantidade de Artigos por Edição



Fonte: Elaborado por Ana Cláudia de Abreu e Marizilda dos Santos Menezes (2019).

O evento conta com 3776 publicações entre as edições de 2005 a 2018. Os primeiros anos (2005 a 2009) não apresentam trabalhos relacionados a problemática da pesquisa, mesmo aumentando os trabalhos por edição. No ano de 2010, foram identificados 294 artigos e destes, um se enquadra no perfil analisado. Na edição de 2011,





a quantidade total de artigos diminuiu em relação à anterior, porém manteve um artigo relacionado ao foco da pesquisa. Em 2012, aumentou o número total de publicações (293) e os relacionados ao assunto, com 2. Nos anos de 2013 e 2014, diminuíram o número de publicações e cada edição apresenta uma publicação de acordo com o objeto de pesquisa.

Em 2015 e 2016, ocorreu uma oscilação na quantidade total de artigos publicados (351 e 293) e mesmo com esta variável, cada edição consta dois trabalhos associados à temática. As edições de 2017 e 2018, apresentam a maior quantidade de trabalhos publicados em relação às outras edições, porém nenhum trabalho de acordo com o perfil analisado.

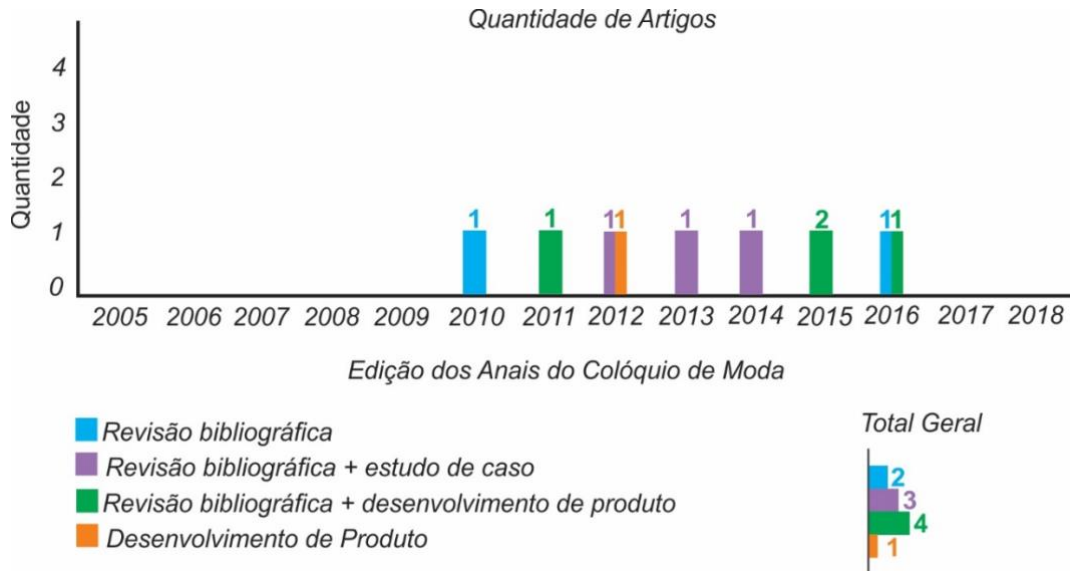
Verifica-se que o viés técnico e criativo da costura industrial cresceu na edição de 2012, contudo, esse ciclo foi interrompido em 2013, retorna em 2015 e novamente declina em 2017. Esta instabilidade pode estar relacionado a falta de pesquisas sobre o assunto. Portanto torna-se relevante realizar uma revisão sistemática bibliográfica em periódicos da área para mensurar essa lacuna.

A Figura 3, apresenta os métodos de pesquisa adotados pelos autores nos 10 trabalhos analisados sendo que, 20% baseiam-se em revisão bibliográfica, com fontes secundárias. 30% são referentes a revisão bibliográfica e estudo de caso, com dados primários (entrevistas). 40% estão relacionados com revisão bibliográfica e desenvolvimento de produto, por meio de experimentações. 10% apresenta desenvolvimento de novos produtos.

Os artigos com abordagem aplicada representam a maioria, totalizando 70%. Esse fato é favorável para as pesquisas demonstrarem inovação, com ideias fundamentadas e testadas. Assim diminui o risco de divulgar informações equivocadas. Além disso, são complexos os assuntos dos processos da costura industrial e quando demonstrados com experimentos facilitam a compreensão.



Figura 3: Métodos de pesquisa adotado pelos autores



Fonte: Elaborado por Ana Cláudia de Abreu e Marizilda dos Santos Menezes (2019).

Os trabalhos filiados às Instituições de ensino superior pública e privada, foram contabilizados em relação às regiões do Brasil e representados na Figura 4. Destaca-se a região Sul com 6 publicações sendo que, todos estão vinculados à instituição pública. A Universidade Estadual de Londrina (Uel) se destaca com o maior número de artigos (4), no que se refere à categoria de Instituições de Ensino e quantidade de trabalhos sobre o objeto de pesquisa. O restante das publicações estão filiadas a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS).

A região Sudeste apresenta uma publicação filiada à instituição pública Universidade de São Paulo (USP- EACH).

O Nordeste possui 2 publicações, dentre elas, uma esta filiada a parceria entre as instituições públicas Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Instituto Federal do Piauí



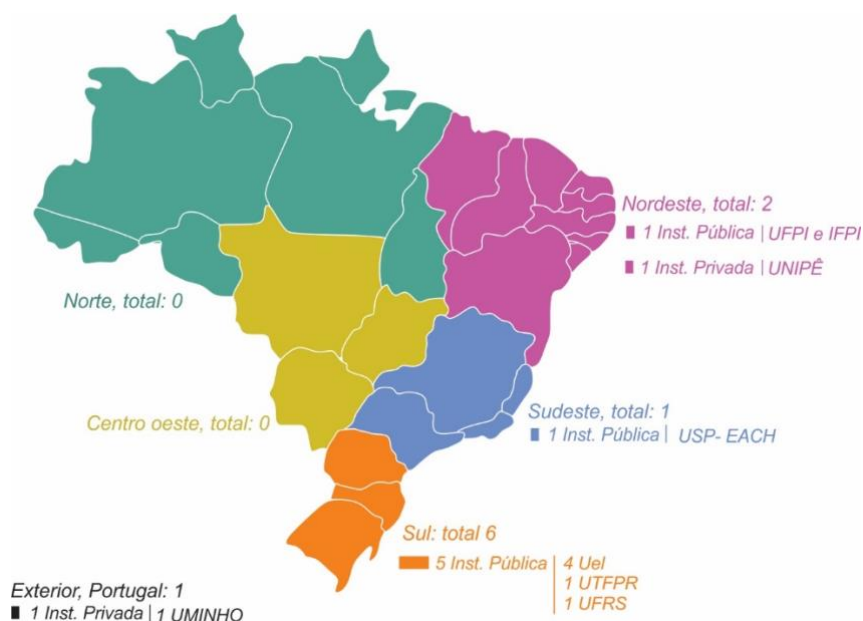


(IFPI). A instituição privada, Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), possui um trabalho.

A região Norte e Centro-Oeste não consta nenhum artigo publicado.

Ressalta-se que dos 10 trabalhos analisados, um está vinculado à instituição privada Universidade do Minho, sediada em Portugal.

Figura 4: Publicações por Instituição e Região do Brasil



Fonte: Elaborado por Ana Cláudia de Abreu e Marizilda dos Santos Menezes (2019).

Quanto aos autores que possuem o maior número de publicações nos anais analisados, destaca-se, *SOUZA*, Patrícia de Mello, filiada à Universidade Estadual de Londrina com 3 trabalhos referente às edições de 2011, 2012 e 2015. Essas publicações apresentam resultados de experimentos realizados em laboratórios, nos quais ressaltam que a interferência da costura na superfície têxtil alteram “o caimento dos materiais, que na dependência do tipo de costura executado, pode resultar em uma mudança estrutural, de configuração, ou interferir no aspecto estético para agregar valor ao produto”





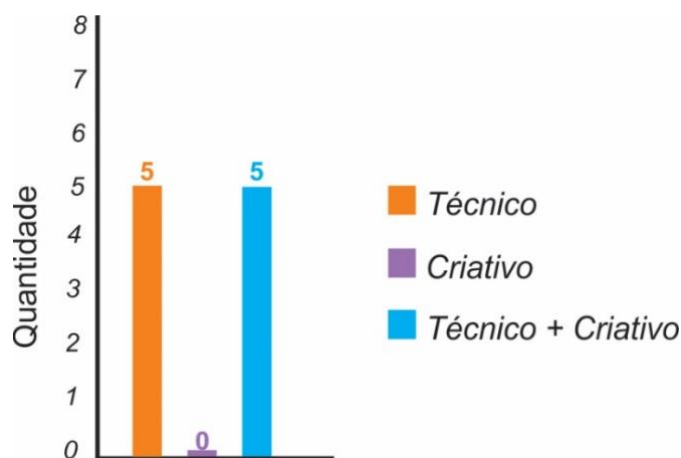
(ANDRADE; SOUZA; SOUZA, 2015). Portanto a estruturação do tecido varia de acordo com a concentração das costuras.

Em regiões que as partes do produto precisam de uma maior estruturação, Souza, Coutinho e Souza (2012, p.3) sugerem “costuras desordenadas e com maior distanciamento entre elas, de modo a enrijecer o tecido sem que ele perca sua maleabilidade e fluidez”. Além da costura, Gonçalves, Andrade e Souza (2011), misturaram aviamentos e tecidos para alterar a sua estrutura. Uma das técnicas de confecção utilizadas foi o franzido por meio de costuras com lastex no tecido leve voil, gerando volume, estrutura e criando texturas visuais.

Souza, Coutinho e Souza (2012), comprovam que a costura pode gerar resultados visualmente ricos, como as aplicações que geram contrastes nas superfícies para ressaltarem diferentes partes, a ponto de atrair a atenção dos observadores. Para isso, as costuras podem ser aplicadas em ziguezague em diferentes direções e espaçamentos, criando uma composição visual com formas orgânicas ou geométricas.

Por meio dessas pesquisas, a autora SOUZA, Patrícia de Mello comprova que a costura possui características técnicas e criativas para configurar produtos de vestuário. Neste contexto, a Figura 5, mensura as duas abordagens nos 10 trabalhos analisados, demonstrando que 5 tratam do aspecto técnico. 5 com caráter técnico/criativo. Não há artigos com enfoque criativo.

Figura 5: Aspectos técnico e criativo nas publicações analisadas.



Fonte: Elaborado por Ana Cláudia de Abreu e Marizilda dos Santos Menezes (2019).

Com relação às informações técnicas da costura relatadas nos artigos, Fantuci, Moscato e Dandrea (2015), desenvolveram um vídeo aula para auxiliar a compreensão dos componentes e manuseio da máquina de costura reta industrial. Com isso, ressaltam a importância dos alunos do curso de design de moda operar este tipo de maquinário, já que para configurar produtos de vestuário é utilizado o processo da costura. Nesta perspectiva didática, Tavares e Brito (2016) criaram um blog com informações básicas de costura para suprir a falta de professores de costura no laboratório do Instituto Federal do Piauí. Com isso, filmavam as aulas em que os alunos tinham maior dificuldade e disponibilizavam os vídeos na plataforma digital. Com o passar do tempo perceberam que as visualizações ultrapassavam dos 900 mil e começaram a oferecer curso online em Tecnologia da Costura.

Cattani e Lodi (2014) apresentam um catálogo com representação gráfica de desenho técnico dos acabamentos de costura em malharia circular, a fim de unificar a linguagem utilizada em empresas e cursos de moda. Para isso, ressaltam a importância do designer de moda compreender os tipos de maquinários, os pontos de costura e o processo de construção do vestuário, para detalhar na ficha técnica as especificações das costuras. Veiga, Nunes e Carlos (2013), apresentam o processo de implantação do laboratório de



costurabilidade voltado para indústrias de confecção no âmbito nacional e na região da cidade de Londrina- PR. A proposta busca realizar ensaios de resistência da costura segundo normas técnicas, para garantia de qualidade da costura da peça, e prestação de serviços de assessoria técnica e tecnológica.

Por fim, Matsusaki (2012) discute melhorias nas condições dos postos de trabalhos dos costureiros segundo normas técnicas.

Ressalta-se que às informações referentes ao aspecto técnico da costura são diversificadas, com soluções rápidas. Não há pesquisas que apresentam resultados a longo prazo, isso impossibilita medir a eficiência dos produtos e serviços desenvolvidos.

Quanto ao aspecto técnico/criativo, Andrade, Souza e Souza (2015), Souza, Coutinho e Souza (2012), Golçalves, Andrade e Souza (2011) apresentam resultados de experimentações utilizando a costura como recurso estrutural e criativo na superfície têxtil. Bastos e Melo (2016), discutem caminhos para desenvolver produtos de moda sem costura, com isso apresentam exemplos de tecnologias que substituem o tradicional método com linha e agulha. Magnus, Broega, Catarino (2010) refletem sobre os produtos de malharia sem costura e seus processos de fabricação.

Alguns trabalhos que tratam do viés técnico/criativo, apresentam resultados de produtos por meio de experimentos em laboratório, mas torna-se relevante investigar a viabilidade de implanta-los na produção industrial e sua vestibilidade em um corpo humano.

Por outro lado, a presente pesquisa demonstrou os diversos assuntos investigados sobre costura industrial e lacunas que poderão ser investigadas.

Considerações Finais

Este trabalho apresentou uma Revisão Sistemática Bibliográfica nos anais das edições de 2005 a 2018 do evento científico Colóquio de Moda, no qual analisou 10





trabalhos que tratam dos aspectos técnico e criativo da costura industrial nos produtos de moda. Constatou-se que do total de artigos publicados em todas as edições (3776), a costura industrial encontra-se pouco abordada, representando apenas 0,26% desse total. Esse fato indica a necessidade de maiores pesquisas sobre o tema ou os resultados de alguns trabalhos, podem ser mais explorados em aplicações que beneficiam o usuário no conforto e na inserção dos procedimentos nos meios de produção industrial.

Houve uma crescente nas publicações das edições de 2011 e 2015, porém não torna-se significativa pois logo em seguida apresenta declínio.

Em relação às regiões do Brasil, o Sul aparece com maior número de publicações, com ênfase para a Universidade Estadual de Londrina e a autora *Souza*, Patrícia de Mello com três publicações. Todas com experimentos e desenvolvimento de novos produtos a partir da costura industrial.

Por fim, ressalta-se que a presente pesquisa limitou-se ao contexto brasileiro nos Anais do Colóquio de Moda, desta forma torna-se interessante realizar uma Revisão Bibliográfica em periódicos e no portal da capes para identificar pesquisas de pós-graduação, para complementar o panorama aqui apresentado.

Referências

ANTUNES, D. C.; SOUZA, A. P. B.; SOUZA, P. M. **Interferência Têxtil**: a costura como recurso estruturante. In: COLÓQUIO DE MODA, 11., 2015, Curitiba. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/POSTER/PO-EIXO6-PROCESSOS-PRODUTIVOS/PO-6-INTERFERENCIA-TEXTIL.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

BASTOS, V. F.; MELO, M. F. P. **Produtos de moda sem costura**: explorando possibilidades. In: COLÓQUIO DE MODA. 12., 2016, João Pessoa. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em:





<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%20202016/COMUNICACAO-ORAL/CO-06-Processos-Produtivos/CO-06-PRODUTOS-DE-MODA-SEM-COSTURA.pdf>. Acesso em: 11 fev 2019.

CARVALHO, H. **A história da costura**. Revista Moda e Confecção. N° 39, 1° trimestre. Portugal, 2007.

CATTANI, A. **Acabamentos utilizados em produtos de malharia circular**: um estudo para elaboração de desenhos técnicos de vestuário. In: COLÓQUIO DE MODA. 10., 2014, Caxias do Sul. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/coloquio2017/anais/anais/edicoes/10-Coloquio-de-Moda_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO6-PROCESSOS-PRODUTIVOS/CO-EIXO-6-ACABAMENTOS-UTILIZADOS-EM-PRODUTOS-DE-MALHARIA-CIRCULAR.pdf. Acesso em: 13 fev. 2019.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. DA. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática**: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto, Porto Alegre, 2011.

FANTUCI, J. C. C.; MOSCATO, M. G.; DANDREA, J. M. **Vídeo- aula**: preparação e manuseio da máquina industrial de costura classe 300. In: COLÓQUIO DE MODA, 11., 2015, Curitiba. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%20202015/POSTER/PO-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/PO-2-VIDEO-AULA.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2019.

FRASQUETE, D. R.; SIMILI, I. G. A MODA E AS MULHERES: AS PRÁTICAS DE COSTURA E O TRABALHO FEMININO NO BRASIL NOS ANOS 1950 E 1960. **História da Educação**, v. 21, n. 53, p. 267–283, dez. 2017.

GOLÇALVEZ, T. O.; ANDRADE, T.; SOUZA, P. M. **A texturização como meio de esculpir o têxtil**. In: COLÓQUIO DE MODA, 7., 2011, Maringá. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%20202011/GT13/Poster/P_89639A_texturizacao_como_meio_de_esculpir_o_textil_.pdf. Acesso em: 10 fev. 2019.





Kitchenham, B. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele University Technical Report. 2004, July. Disponível em < http://people.ucalgary.ca/~medlibr/kitchenham_2004.pdf > Acesso em: 10 dez, 2018.

NÓBREGA, L. C. O.; OLIVEIRA, A. **Costura Industrial: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário**. Érica: São Paulo, 2015.

Loureiro, S. A., Santos Júnior, J. B. S., Noletto A. P. R., Santos, L. S. e Lima Júnior, O. F. **O uso do método de revisão sistemática da literatura na pesquisa em logística, transportes e cadeia de suprimentos**. Transportes v. 24, n. 1, p. 95-106, 2016.

MAGNUS, E. B.; BROEGA, A. C.; CATARINO, A. P. **Tecnologia seamless: inovação em malhas**. In: COLÓQUIO DE MODA, 6., 2010, São Paulo. Anais Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202010/71500_Tecnologia_Seamless_-_inovacao_em_malhas.pdf. Acesso em: 13 fev. 2019.

MATSUSAKI, B. C. **Por que faltam costureiras(os) no mercado de moda brasileiro**. In: COLÓQUIO DE MODA, 8., 2012, Rio de Janeiro. Anais Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT10/COMUNICACAO-ORAL/103154_Por_que_faltam_costureiras.pdf. Acesso em: 11 fev. 2019.

MENEGUCCI, Franciele; MENEZES, Marizilda dos S. **Análise Bibliométrica sobre o termo “design de superfície” nos anais do Colóquio de Moda**. In: COLÓQUIO DE MODA, 12., 2016, João Pessoa. Anais Colóquio de Moda. Disponível em: < <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/COMUNICACAO-ORAL/CO-02-Ensino-e-Educacao/CO-02-AnalisebibliometricasobreotermodesigndesuperficieFINAL.pdf> > Acesso em: 12 jan, 2019.

PRENDERGAST, J. **Técnicas de costura: uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo**. Gustavo Gili: São Paulo, 2015.

SOUZA, N. E.; COUTINHO P. C. S.; SOUZA, P. M. **A interferência na superfície têxtil como recurso de construção**. In: COLÓQUIO DE MODA, 8., 2012, Rio de





Janeiro. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT10/POSTER/103783_A_interferencia_na_superficie_textil_como_recurso_de_construcao.pdf. Acesso em: 10 fev. 2019.

VEIGA, E. R.; NUNES, V. A. V.; CARLOS, M. O. **Laboratório para ensaios de costurabilidade e assessoria técnica e tecnológica.** In: COLÓQUIO DE MODA, 9., 2013, Fortaleza. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/COMUNICACAO-ORAL/EIXO-6-PROCESSOS-PRODUTIVOS_COMUNICACAO-ORAL/Laboratorio-para-Ensaio-de-Costurabilidade-e-Assessoria-Tecnica-e-Tecnologica.pdf. Acesso em: 12 fev. 2019.

TAVARES, L. C. M.; BRITO, J. P. **Blog bê a bá da costura: uma experiência didática.** In: COLÓQUIO DE MODA, 12., 2016, João Pessoa. Anais do Colóquio de Moda. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/COMUNICACAO-ORAL/CO-02-Ensino-e-Educacao/CO-02-BLOG-BE-A-BA-DA-COSTURA.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2019.

